

Instrumentos avaliativos para Educação de Jovens e Adultos: um olhar inclusivo

Gabriel da Silva Pereira

Coordenador do Departamento de Avaliação
Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil
gabriel@novohamburgo.rs.gov.br

Daiana Castro Borges

Assessora do Departamento de Avaliação
Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil
daianaborges@novohamburgo.rs.gov.br

Eleandra Gnoatto Ferreira

Assessora do Departamento de Avaliação
Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil
eleandragf@novohamburgo.nh.rs.gov.br

Fernanda Gisele Soares

Assessora do Departamento de Avaliação
Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil
fernandasoares@novohamburgo.nh.rs.gov.br

Resumo

Este trabalho trata da implementação do Sistema de Avaliação em Larga Escala, denominado Avalia NH, para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, bem como das adaptações necessárias para contemplar este público de forma inclusiva. A EJA é fundamental no sistema educacional, pois oferece oportunidades a pessoas que não tiveram acesso à educação na idade adequada. O objetivo é construir estratégias pedagógicas pontuais de ensino, a partir da análise dos dados levantados pelos instrumentos de avaliação específicos da rede. A metodologia utilizada é a pesquisa-ação. Como resultados, observa-se que 50,79% dos estudantes da EJA atingiram o nível adequado em Língua Portuguesa, porém apenas 9,68% alcançaram o mesmo nível em Matemática. Conclui-se que o Avalia NH é uma ferramenta eficaz para diagnosticar fragilidades na aprendizagem e fundamentar a criação de estratégias pedagógicas mais eficazes para a EJA.

Palavras-chave: Avaliação; Educação de Jovens e Adultos; Políticas educacionais; Adaptação curricular.

1 Introdução

A aprendizagem é um direito garantido a todos os estudantes, independentemente da idade ou do momento em que retomam os estudos. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) cumpre um papel essencial ao possibilitar o reingresso ao ambiente escolar àqueles que, por inúmeros motivos, não tiveram acesso ou permanência na escola na idade considerada adequada. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/2023), sinaliza que há 9,3 milhões de pessoas não alfabetizadas no Brasil, a partir dos 15 anos. Já a última Conferência Nacional da Educação (CONAE) mostrou que o Brasil possui 50 milhões de pessoas que não possuem o Ensino Fundamental completo. Levando em consideração este aspecto, o Ministério da Educação publicou novas diretrizes com o objetivo de ampliar o acesso à educação e elevar a escolaridade do público jovem, adulto e idoso (BRASIL, 2025).

Em Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, o atendimento à EJA vem sendo qualificado ao longo de sua trajetória. O Caderno Orientador da Rede Municipal de Ensino da rede afirma que, para organizar uma proposta curricular contextualizada na modalidade EJA, “é crucial considerar a diversidade de perfis de estudantes, suas necessidades específicas, os contextos sociais em que estão inseridos e os princípios pedagógicos que orientam” (NOVO HAMBURGO, 2019, p.19). Sendo este um público diverso, o currículo precisa contemplar as aprendizagens já construídas e estar relacionado com as vivências e realidades desses estudantes.

Luckesi (2002) considera a avaliação como uma aliada indispensável de toda ação, cujo destino final é a produção de resultados positivos (p.46). Nesse sentido, a rede municipal de Ensino preocupou-se em qualificar as estratégias de avaliação para a modalidade EJA, incluindo sua participação no Sistema de Avaliação de Larga Escala do Município - Avalia NH. O Avalia Novo Hamburgo permite à Secretaria de Educação (SMED), por meio do Departamento de Avaliação Escolar, gerenciar os aspectos administrativos e pedagógicos de todo o processo avaliativo da rede, desde a elaboração dos itens por professores da rede até a possibilidade de acesso imediato aos resultados por todos os envolvidos na avaliação. O Sistema foi criado pela Lei Municipal Nº 3508/2023 (Novo Hamburgo, 2023) e regulamentado pelo Decreto 11.125/2024 (Novo Hamburgo, 2024), que abrange, na etapa do Ensino Fundamental, a avaliação dos níveis de escrita, a avaliação da fluência de leitura e a

avaliação objetiva. O decreto garante legalmente a participação da modalidade EJA. Quanto à avaliação dos níveis de escrita, o Art. 7º estabelece que:

será realizada pelos professores regentes das turmas avaliadas, através de cartelas elaboradas para cada ano escola, com periodicidade mínima de 6 meses, para os seguintes anos escolares do ensino fundamental:

I - 1º, 2º e 3º Anos;

II - etapas I e II da EJA. (NOVO HAMBURGO, 2024.)

No Art. 8º, que trata da fluência de leitura, fica estabelecido que os coordenadores pedagógicos realizarão essas avaliações por meio de textos elaborados para cada ano escolar. No que diz respeito à avaliação objetiva, o Art. 9 prevê que ela ocorrerá em três períodos do ano, nas modalidades diagnóstica, formativa e somativa e os componentes avaliados serão Língua Portuguesa e Matemática. Quanto à criação dos itens para a avaliação, estipula-se que “o grupo de trabalho de elaboração de itens será composto por professores da Rede Municipal de Ensino e será organizado pelo Núcleo de Avaliação”.

Dessa forma, a implementação do Avalia NH para EJA tem por objetivo construir estratégias pedagógicas pontuais de ensino, a partir da análise dos dados levantados pelos instrumentos de avaliação específicos da rede.

2 Metodologia

Para a implementação da Avalia NH na Educação de Jovens e Adultos foi utilizada a metodologia pesquisa-ação. Franco (2005) caracteriza a pesquisa-ação como uma modalidade de pesquisa “eminentemente pedagógica, dentro da perspectiva de ser o exercício pedagógico, configurado como uma ação que cientificiza a prática educativa, a partir de princípios éticos que visualizam a contínua formação e emancipação de todos os sujeitos da prática” (p.489).



As ações com a EJA foram iniciadas a partir do ano de 2024. As etapas correspondentes aos anos iniciais, Etapas 1 e 2, participaram das avaliações de Teste de Nível de Escrita e Avaliação de Fluência de Leitura. A avaliação objetiva em Língua Portuguesa e Matemática foi disponibilizada para as turmas de Etapa 6, correspondente ao 9º ano do Ensino Fundamental regular. Esses instrumentos avaliativos já eram desenvolvidos e aplicados para outras séries do ensino fundamental regular, no entanto, percebeu-se a necessidade e importância de contemplar a modalidade da EJA neste processo avaliativo e pedagógico. Quando se fala de atividades para os estudantes dessa modalidade, o principal alerta é o cuidado para que não haja infantilização, ou seja, não se deve entregar para os

estudantes jovens e adultos um material que foi elaborado, construído e pensado para crianças. Partindo deste princípio, fez-se necessária uma revisão detalhada de todos os recursos pedagógicos implicados nos instrumentos avaliativos oferecidos.

3 Resultados

As testagens de nível de escrita são periodicamente realizadas a partir de cartelas contendo quatro palavras e uma frase. Junto a essas cartelas, são alcançadas imagens como apoio visual, de forma que permitam ao estudante recordar a palavra ditada. Segue exemplo da diferenciação das imagens utilizadas para cada modalidade, para a escrita da palavra gato.

Quadro 1 -Modelo de imagem de cartela

IMAGEM USADA NO ENSINO REGULAR	IMAGEM USADA NA EJA
	

Fonte: arquivo dos autores

É possível perceber que, ao propormos este instrumento para os estudantes da EJA, foi preciso trocar as ilustrações infantilizadas, por imagens de objetos, pessoas ou animais reais. São pequenas alterações que tornam o instrumento mais significativo e adequado ao público oferecido. Na avaliação de fluência de leitura, a alteração do instrumento foi percebida, sobretudo, na temática do texto, abordando assuntos que se relacionam com o cotidiano dos jovens e adultos da nossa comunidade, como o mundo do trabalho, as relações familiares, a saúde, o lazer etc. Outra adequação necessária é a disponibilização de textos escritos com fonte em caixa alta, minimizando a dificuldade que o estudante da EJA possa ter quanto à decodificação da letra minúscula.

A avaliação objetiva das áreas de Língua Portuguesa e de Matemática também necessitaram de mudanças e adequações. A primeira, foi a constituição de uma matriz de referência própria para a Etapa 6. Assim, os professores de Língua Portuguesa e de Matemática que atuam nesta etapa, junto às coordenadoras pedagógicas das escolas contempladas com EJA, contribuíram para a construção da matriz. Em 2024, apenas a matriz da Etapa 6 foi construída e, em 2025, as demais etapas foram contempladas. Neste ano também foi criado o protocolo de classificação de estudantes, para aqueles que se matriculam sem documentação. Este instrumento é composto por questões dissertativas e objetivas, e têm

auxiliado os professores nas escolas a classificarem de modo mais justo os estudantes que recebem.

3.1 Discussão

Após a aplicação da avaliação diagnóstica, realizada em março de 2025, na etapa 6 da EJA (última etapa do Ensino Fundamental), verificou-se que a média de Língua Portuguesa foi de 68,76%, onde 50,79% estudantes encontravam-se no nível adequado de aprendizagem. Já em Matemática, o panorama se modifica: a média em Matemática foi de 44,41%, e somente 9,68% dos estudantes tiveram um desempenho considerado adequado. Esses resultados sugerem que é necessário um olhar mais atento ao planejamento das ações específicas na área da Matemática, uma vez que este público apresentou mais dificuldade de compreensão deste componente.

No âmbito da fluência de leitura, 59, 64% dos estudantes são leitores de texto com fluência, porém 13,25% lêem somente frases, palavras ou sílabas, sendo preciso estabelecer estratégias específicas de ensino para este grupo. Quanto ao nível de escrita, 73,24% dos estudantes encontram-se no nível alfabético, o que reforça a necessidade de um trabalho direcionado aos que ainda não alcançaram este nível. O Sistema Avalia NH possibilita que os professores da EJA acessem a porcentagem de acertos em cada uma das habilidades avaliadas, como é possível observar no quadro 2, tendo como exemplo a Língua Portuguesa:

Quadro 2 - Resultados por Habilidades de Língua Portuguesa (EJA Etapa VI)



Fonte: www.simulie.com

Por meio dos resultados disponíveis no programa *Simulie.com*, os professores conseguem acompanhar tanto os resultados por habilidade como os resultados individuais dos

estudantes. No quadro acima, os professores puderam observar que 95% dos estudantes foram capazes de identificar o gênero textual de um texto, porém somente 41% conseguiram identificar os elementos da narrativa. Assim, tem sido possível perceber as maiores fragilidades deste grupo, que nem sempre condizem com as fragilidades do Ensino Fundamental regular. Tais percepções tornam possível a criação de estratégias específicas de ensino, qualificando o trabalho com a Educação de Jovens e Adultos.

4 Conclusões e Considerações Finais

Consideramos que o processo de implementação de avaliação em larga escala na modalidade EJA é uma ferramenta capaz de permitir a construção de percursos de aprendizagem significativos e voltados ao público específico da Educação de Jovens e Adultos. A elaboração de protocolos específicos representa um avanço significativo no trabalho da RME/NH com uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

Reconhecendo as trajetórias diversas de jovens, adultos e idosos, a oportunidade de reclassificação e de avaliação específica deste público torna possível um acompanhamento mais próximo dos seus processos de aprendizagem, possibilitando a construção de políticas públicas específicas para esta modalidade. Assim, a RME/NH segue seu compromisso de garantir oportunidades de ensino a todos os seus cidadãos, visando a equidade e, conseqüentemente, contribuindo para a diminuição das desigualdades sociais.

5 Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 3, de 08 de abril de 2025. Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <https://www.in.gov.br>. Acesso em: 17 abr 2025.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-Ação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2013.

NOVO HAMBURGO. Lei Municipal Nº 3508 / 2023. Institui o Sistema Próprio de Avaliação em Larga Escala dos Estudantes da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo - AVALIA NOVO HAMBURGO. Novo Hamburgo: Prefeitura, 2023.

NOVO HAMBURGO. Decreto Municipal Nº 11.125/2024. Regulamenta a Lei nº 3.508, de 24 de novembro de 2023, e dá outras providências. Novo Hamburgo: Prefeitura, 2024.